

O Amigão

ÓRGÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS

N.º 17

Junho 1976

ESCOLA INFANTIL

DESENVOLVE

CRIATIVIDADE

Pág. 5

CONCURSOS

A quinta sinfonia de Beethoven, Opus 67, foi a grande fonte inspiradora de dois concursos promovidos no âmbito da Escola: escuto, sinto e escrevo e escuto sinto e desenho. Além destas iniciativas, o Departamento Cultural da APP está lançando 3 concursos literários destinados a pais e professores do Curso Elementar Menino Jesus, que poderão concorrer escrevendo textos para teatro infantil, poesias ou contos infantis. Mais detalhes na página 7.



MISSA DE HOMENAGEM ÀS MÃES

Comemoramos o dia das Mães com uma Missa e uma pequena homenagem após a Missa na Capela do Colégio Catarinense, às 8:30 horas no dia 13/05, com uma grande participação das famílias.

A COMUNIDADE

Reunidos professores, pais e alunos, a comunidade do Colégio Menino Jesus, ao realizar na tarde de um sábado (17 de junho) sua tradicional festa junina, conseguiu a par do entretenimento e da alegria que se proporcionou, "manter viva a chama do verdadeiro espírito comunitário."

Promovida pelo Departamento Social da Associação de Pais e Professores do Colégio Menino Jesus, a festa junina do dia 17 de junho teve como objetivo fundamental — o que foi alcançado — propiciar uma tarde agradável e manter — como se disse antes — as tradições populares, entreter as crianças e até os adultos e estreitar o convívio entre pais e um relacionamento maior entre professores, pais e alunos. E com muita animação, a festa ganhou a noite. Mesmo com um fustigante vento nordeste e um tempo ameaçador, nada tirou o brilho de uma festividade que congregou perto de 1.500 pessoas e que no final teve todas as barracas com seus estoques esgotados, porque todos foram bem servidos e atendidos por igual.

Uma incansável equipe — entre professores, pais e mães de alunos — desde a véspera (preparando a festa) trabalhou com entusiasmo e dedicação, procurando deixar a todos que percorreram o âmbito da festa, tanto a vontade, quanto servidos a contento.

A par do que foi oferecido pelas diversas barracas tradicionais, com suas típicas características e além das danças da quadrilha e do tradicional pau de fita, outras novidades foram apresentadas este ano. Destacou-se a introdução e o sucesso alcançado com a pescaria de aquário. O sorteio de uma caixa de vinho para os que participaram da festa e mais ainda, o sorteio de 2 cachorrinhos — o que motivou a vibração da criançada — numa feliz idéia lançada por um casal amigo.

Por tudo isto e não só pela descrição mas, principalmente pela realização em si, que, a conquista do êxito dessa festa junina, valeu pelo esforço de cada um que a ela se dedicou. E muito mais, serviu para garantir e efetivar uma maior integração comunitária.

MAIS DE 1500 PESSOAS NA FESTA JUNINA



Constituiu-se antes de tudo em uma confraternização de pais, professores e alunos a festa junina promovida pelo Departamento Cultural da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus, onde a alegria foi uma constante. Aqui estão registrados alguns flagrantes do acontecimento que envolveu uma grande maioria desta comunidade escolar.



**O RECREIO
DAS MÃES**

Pág. 7

**A PARTICIPAÇÃO
DO CEMJ NA
FESTA DE
CORPUS CHRISTI**
Pág. 4

ORIGEM DA FESTA JUNINA.

Era noite de São João.

Lá fora, a fogueira já levantava suas chamas, clareando o arraial. As bandeirinhas tremiam no ar, como se tivessem medo das bombas e rojões. No alto do mastro, a figura de São João, com seu olhar tão meigo, parecia velar pelas crianças que brincavam de roda, pulavam e dançavam ao redor da fogueira.

Carlinhos olhava, da janela, aquela alegria lá fora, como se estivesse vendo um lindo quadro.

De repente, virou-se para sua mãe e perguntou:

— Mãe, por que fazemos fogueiras na noite de São João?

— Há muitos e muitos anos, na cidade de Jerusalém, viviam duas mulheres simples e virtuosas. Chamavam-se Isabel e Maria. Eram primas e moravam a pouca distância uma da outra.

Isabel ia ser mãe, dentro em breve, e combinou, com sua prima, que arranjará um meio de avisá-la, através de algum sinal, quando a criança nascesse.

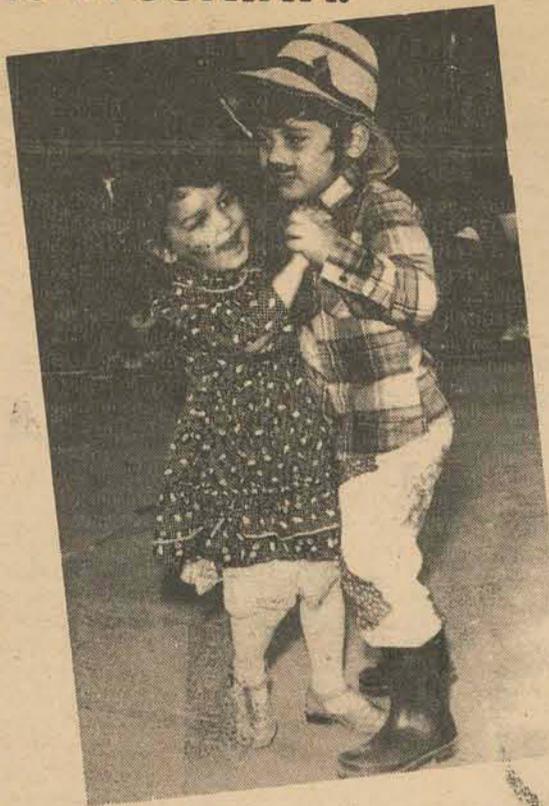
Conta, a história, que seu filho, um lindo garoto, nasceu numa fria noite estrelada. Recebeu o nome de João.

Conforme havia combinado com Maria, Isabel pediu que acendessem uma fogueira e que, ao lado, erguessem um mastro.

Maria, vendo o sinal, foi logo visitar a prima, levando-lhe palhas secas e folhas perfumadas, para o berço do recém-nascido.

O menino seria, mais tarde, o nosso querido São João e aquela que lhe fez a visita seria mãe do Menino Jesus.

Essa é a história da primeira noite de São João. É por esse motivo, que até hoje acendemos fogueiras ao lado do mastro de São João e fazemos rodas, entoando cantigas alegres.



COMEMORAÇÕES

ANIVERSÁRIO DO MÊS DE JUNHO

01/06 Ney Carvalho Pacheco, Ricardo Vilela Coppola, Juanita Demoliner de Pádua, Edison José da Silva; 02/06 Alex Silveira, Balbinette Silveira; 03/06 Regina Marceddu, Guilherme Bessa Ribeiro, Regina Abreu; 04/06 Simone Gaynet, Carla Patrícia Scherer, Edoardo Barbato Couto, Ricardo d'Ávila Nascimento, Secundino da Costa Lemos, Patrícia Soares Martins; 05/06 Rodrigo Duarte da Silva, Luiza Astrogilda Carvalho; 06/06 Anna Paula Lopes da Silva, Cláudia Tenfen, Alexandre Pawlusk Neto, Karin Regina Dittrich, Ana Leticia Bueno Netto, Daniela Machado Ribeiro; 07/06 Mônica Oliveira Corrêa, Rodrigo Nunes Lunardelli; 08/06 - Marcelo Sandin Boeing, Gisele de Andrade Polidoro, Carla Schubert Sengl, Paulo da Costa Evangelista, Felícia Valério Meira; 09/06 Lisandra Martins dos Santos; 11/06 Rogério L.B. Lima, Ana Flôrência Konder Reis, Cyntia Regina Ferreira, João Henrique Cordeiro, Paulo Roberto da Rosa Filho; 12/06 Adriana Polli; 13/06 Cristiane Alperstedt, Eduardo de Resende Baima, José Tadeu Denez Duarte, Antonio Gallo Ratti; 14/06 Marcelo Gonçalves Bruni; 16/06 Alexandre Amorim de Souza, Irmã Nilsa Rech; 17/06 Deise Schutz, Emilio Costa, Eduardo Schmitt de Araújo; 18/06 Ricardo Ganzó Caldas, Luciano de Lavigne, Fernanda Maria Tavares Silva; 19/06 Ricardo de Carvalho, Ian Bugmann Ramos, Luciano de Oliveira Martins, Leila Regina Gomes; 20/06 Marcelo R. Bueno Netto, Christiane de A. Santos, Tatiana F. Büchele; 21/06 Simone Melo, Miriam Cristina de Souza Gómez, Danilo Martinelli Pitta; 22/06 Ana Cristina Brito, Daniela Parada Pavoni; 23/06 Rodrigo do Amaral Ferrari; 24/06 Anna Luiza Schaefer Linhares; 25/06 Angela Silva Guimarães, Mônica Vieira Ozelame; 26/06 Jorge M. Galiberne Jr, Márcio de Carvalho Formiga, Luísa Maria da Rosa Melim, Cyntia da Rosa Melim; 27/06 Patrícia Belem Querne, Rômulo Soares da Silva, Hercílio E. Sentz, Marcelo Augusto Furtado, Marcelo Santos Bittencourt; 28/06 Leandro Marcucci, Ana Paula Carioni, Gilian Poffo Sidrônio de Freitas, Andrey Soares; 29/06 Eduardo Clezar, Paula S. Thiago Boabaid, Marcelo Buzaglio Dantas; 30/06 Sérgio Machado Wolf, Fabrício Moriguti, Fabrício Colle.

ANIVERSÁRIO DO MÊS DE JULHO

01/07 Alessandra Régis Karmann, Isolde Eger Vieira; 02/07 Luiz Orione Figueiredo Ferreira, Dilva Roesner Lino; 03/07 Helena Telles dos Santos; 04/07 Marília Maia Sobral, Alexandra Bittencourt, Alexandre Fernandes Francisco, Marcelo Elias Naschenweng, Gustavo Albuquerque Dornelles; 05/07 Joyce Martins, Cláudio Dreher de Araújo, Issacar L. Leal Jr., Marcelo Santos; 07/07 Cláudio F.A. Nuernberg, Aguinaldo João Soares Fidelis, Octávio Magnani de Oliveira, Gisele Gevaerd da Silva Simone Medeiros Souza; 08/07 Fernanda Medeiros Souza, Gabriela de Medeiros Saldanha, Maria de Fátima Valério; 09/07 Carmem Lúcia do Valle Pereira, Dulclair Sternardt Alexandre, Cristina Mafra Huedephol; 10/07 Jorge Alberto da Silva, Jr., Ivo Valente Corte, Carla Juliana do Espírito Santo, Fábio Claro Gomes; 11/07 Fernanda Lobo Duarte, André da Veiga Cordeiro; 12/07 Arthur Rosa Nunes, Andréa Cordeiro Guimarães; 13/07 Evandro M. Zavarize, Marcos Krahe Edelweiss; 14/07 Gilberto Pereira Jr., Marcelo de Carvalho Formiga; 15/07 Rodolfo Schneider, Marcelo Delpizzo, Ana Elisa Werner, Carolina Silva Borba; 16/07 Sandra Lorena Muñoz Rojas; 17/07 Luciano Vargas Schlütz, Tatiana Paula dos Santos Souza, Cláudia Guiomar Mello, Tatiana Brognoli; 18/07 Simone Oliveira Antonini, Carlos Eugênio G. Butze, Jonathan Stähelin de Simas, Cristina Rodrigues Ramos; 19/07 Leatrice Lima, Renata Pereira Oliveira; 20/07

Sérgio Luiz Nascimento, Flávio Correa, Fabiana Ludwig, Samuel Felipe de Castro Carioni; 21/07 Clóvis Alberto Costa Filho, Antonio Marcos Boeing Lopes; 22/07 Márcia Brando Laus, Renata de Lourenço Oca, Carlos Henrique Pereira Silvestre; 23/07 Claudine de Medeiros Saldanha, Raquel Made Moura Ferro, Danyelle S. Cunha, Rita Moraes e Mello Laurentino, Vera Moraes e Mello Laurentino; 24/07 Ana Paula da Silva de Barcellos; 25/07 Paulo Rebelo Silva de Mendonça, Rita de Cássia Martins, Irmã Lúcia Decker; 26/07 Vinícius Abreu, Rejane Schmitt de Araújo, Fernando Pereira Oliveira, Suely Porto, Adriana Francisco de Medeiros, Mariana de Resende Baima, Luciano P. Costa Neves; 27/07 Sandra Regina da Silva, Mirele Porto Quites; 28/07 Sérgio Lui Gevaerd Fernandes, Marco Alexandre Audino, Iúry Bugmann Ramos, Luciano Gonçalves Balança, Fabiana Stuart; 29/07 Ana Cristina Ferro Blasi, Gabriel Corrêa, Maria Alice de Melo; 30/07 Luiz Carlos Gentil, Fernando d'Ávila de Vincenzi, Andréa Hackradt Silva, Daniel Henrique Werner; 31/07 Carla Bianca Vieira, Sandro Borges.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE AGOSTO

01/08 Rafael Soar, Bianca Medeiros de Souza, Maria Marily da Silva; 02/08 Lillian Cristiane Kronig, Rogério Otto Lohmann; 03/08 Marcelo Duarte da Silva; 04/08 Nelson Luiz Corrêa Nogueira; 05/08 Ana Cristina Domingues, Karsten Michael Nawotka, Maurício Soares da Silva, Cristina Heusi Leal, Maira Bastos Schlemper; 06/08 Fabiano Elias Soares, Adriano Viana Guimarães, Loreni Reinert; 07/08 André Wagner; 08/08 Isabela Michel, Gustavo de Souza Fonseca, Inara Chaiben D'Alves; 09/08 Karen Prêve Elias, Luciano Demoliner de Pádua, Janaina Francisco Saturnino, Angela Beatriz Freitas Goedert, Marco Antonio de Bulhões Gomes Cristian Rosa; 10/08 Marco Aurélio da Silva, Ana Beatriz Nunes, André Luiz Lenti - de Azevedo; 12/08 Rosângela Cunha, Patricia Sumie Kato, Maria da Graça Rodrigues de Lima; 13/08 Fábio Eduardo Pereira, Gabriela Pereira D'Acampora; 14/08 Iara Márcia Duarte, Rodrigo Klee de Vasconcelos, Leonardo Pacheco de Souza, Leticia Búrgo Tomelin, Bernardo de Toledo B. Chatagnier; 15/08 Rosane de Melo Ronau; 16/08 Jayme Soares Jr., Paulo Renato Corrêa Glavan Jr., João Batista Aguiar, Jurity Barbosa Toesqui; 17/08 Luciano Tomaselli, Jorge Orofino da Luz Fontes, Jorge Alejandro De Souza Gómez, Carlos Eduardo Guimarães, Adriana Helena de Melo, Fernando Antônio de Moura Jr; 18/08 Marcelo Couto Zomer, Renata Mitke Schaefer, Isabela Mitke Schaefer, Danielle Mitke Schaefer; 19/08 Giuliano de Souza Knabben, Murilo Ribeiro Melo; 20/08 Cristiane Meira Régis, Fernanda Bayer Mendes, Alessandra Batalha Medeiros; 21/08 Simone Madalena, Idazima Isabela Noldin, Fabiano Voldolato, Juliana Homem da Luz; 22/08 Marcelo Lopes Brognoli, Diego Klee de Vasconcelos, Katherine Elizabeth Macduff Colson; 23/08 Lúcia Virgínea Konder Reis; 24/08 Olga Maria Fialho Schaefer, Clarisse Silva Nunes, Ana Cristina Machado Lima, Roberto da Nova; 25/08 Valda Pereira Baixo; 26/08 Moacir Cardoso Pereira, Cristina d'Ávila de Vincenzi, Simone Oliveira de Almeida; 27/08 Simone Cunha de Faria, Rogério Rupp Hamms, Alexandre Dias Castro; 28/08 Carlos Alberto Knoll, Marcelo Gevaerd da Silva, Cláudia Oliveira de Azambuja, Renato Marcondes Brincas; 29/08 Flávio Roberto Collaço Filho, Gustavo José Vieira; 30/08 Carla Fontes Philippi, Josiane Elise Lopes da Silveira, Rodrigo José Duarte, Flávio Krahe Edelweiss, Simone Suplicy Vieira Fontes, Dennis Leite da Silva Tavares; 31/08 Marcos Carlevaro Fedele, Guilherme de Souza Fonseca, Felipe de Souza Knabben, Leandro Pitol Zaniratti.

CÁ ENTRE NÓS

Outra edição de O AMIGÃO está circulando, conforme o que planejou a Comissão que se criou para gerir os destinos deste jornal. Com este segundo número, pretendemos aperfeiçoar aos poucos a maneira de se produzir este órgão. Reconhecendo as falhas — involuntárias por sinal — ocorridas da vez anterior, chamamos sua atenção e a de cada um em particular, para colaborar no sentido de que se corrija o que pode ser superado e mais ainda, sugerindo o que se puder melhorar. Neste número está seguindo em anexo, um questionário mimeografado, contendo indagações que serão da máxima utilidade tanto para a equipe que produz O AMIGÃO assim como para seus leitores. Nesta edição também, com muito esforço conseguimos retratar aspectos da festa junina que se realizou, com sucesso diga-se de passagem, no último dia 17 de junho. Além da festa, está se publicando resultados de dois concursos promovidos no âmbito da escola. Uma outra participação desta comunidade escolar e que mereceu bastante destaque, foi o empenho dado por professores e alunos na festa do Corpo de Deus. A par destas novidades O AMIGÃO segue sua trilha, procurando informar, instruir e divertir todos que privam do convívio no Curso Elementar Menino Jesus. Com esta diretriz, vamos em frente e certos que já apresentaremos outras melhoras de importância já na próxima edição de setembro.

O Editor

O AMIGÃO

Expediente
Comissão do Jornal
Raimundo Lacerda Filho
Sívio Batista Varela
José Felipe Boabaid
Valcir Melo
Ernesto de Oliveira Santiago Filho
Editor Jornalista João Carlos Bittencourt
Colaboradores:
Dilva Roesner Lino
Angelo Lückman
Adelia T. Massaro
Irmã Jaqueline
Alba Lúcia Maes Correa
Irmã Maria Pauli
Yara P. Sanches
Planejamento gráfico:
Moema Godoy Costa
Arte Final: Hugo Andret
Composto e
impresso no
parque gráfico
Jornal "O ESTADO"

SANTA HELENA — CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

— O melhor negócio em assuntos imobiliários —

PÁGINA LITERÁRIA

O Departamento Cultural com sua dinâmica mais uma vez envolveu nossos alunos e professores com o já tradicional concurso "Escuto, Sinto e Escrevo".
Vejam que beleza de trabalhos feitos pelas crianças inspirados na 5.ª Sinfonia de Beethoven — Opus 67.

DILVA ROESNER LINO

QUEM não gosta de ler "Criança diz cada uma" que Pedro Bloch escreve?

Vocês já pensaram, agora vamos ter oportunidade de saber também as coisas curiosas que as nossas crianças dizem.

Vamos descobrir quem falou?

Durante a aula um aluninho sentiu dor de estômago e prontamente a tia preparou umas gotinhas de elixir. Observa uma garotinha: O tia, isto não é remédio pra dor de estômago, pois não está fervendo no copo?

E não deixa por menos - no dia seguinte traz em sua pasta um sorriso para seu amiguinho doente.

— Tia, eu já sei porque tu és professora de Língua Portuguesa.

— Por que, querido?

— Porque quando tu eras pequena eras muito burra em Matemática e Ciências.

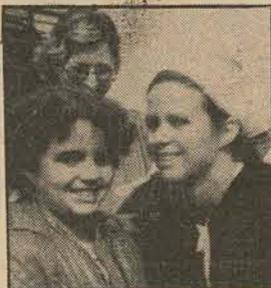
Vésperas de 21 de abril, a professora em classe falando sobre o motivo de tal feriado. Diz o aluno — "puxa, deveria existir muitos "Tiradentes" para a gente ter bastante feriado como este".

— O tia, acho que meu lápis está com febre.

— Com febre?

— Ele está todo suado.

O SONHO DE MARCOS



Era uma vez um menino que se chamava Marcos. Ele foi dormir e sonhou que tinha construído um lago. No lago havia muitas coisas: lindos patos coroados, peixes dourados e em volta bailarinas dançando, vestidas de branco, também estavam coroadas.

Os patos eram brancos igual ao leite e desfilavam no lago. Os peixes dourados eram também de várias cores.

O lago era limpo, colorido, maravilhoso!

Vinha gente de fora para ver seu lago. Havia lindas árvores, flores, era muito bonito e agradável.

Quando acordou, contou seu sonho para todo mundo e as pessoas adoraram.

Quando ele cresceu, realizou seu sonho.
Regina Célia Moura - 3.ª (1.º lugar)

A LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA



No alto de uma árvore, no calor das folhas secas e palhinhas entrelaçadas, a gaiota mãe vê satisfeita abrir de seus ovos que a tempo espera.

Começa de leve a avezinha. Luta com suas forças para quebrar a casca que a separa da liberdade. Ora aqui, ora acolá aos poucos o ovo quebra e finalmente sai o filhote.

Respira fundo o ar puro da manhã.

A mãe orgulhosa sai a procura de alimentos. E o faz todos os dias até que por força própria o filhote possa sair a procura do seu sustento.

Finalmente o grande dia chegou.

Prepara-se a gaiotinha para lançar-se ao seu primeiro voo. A incerteza, a insegurança tomam conta dele, mas o calor da mãe a seu lado, ah! a força que a experiência dela transmite faz o filhote lançar-se de corpo e alma. E consegue. Suas asas batem com rapidez, mas só o tempo lhe ensinará o como batê-las.

Eis a grande vitória, um mérito seu. Conseguindo com seu esforço, com o apoio e orientação da mãe.

É mais um incrível espetáculo da natureza que se repete.

É mais uma vida que luta pela sobrevivência.

Raquel Régis Ávila - Professora. (2.º lugar)

EXISTÊNCIA DE UM SER.



Concepção. Vida. Desenvolvimento. Nascimento. Trauma. Choque. Crescimento. Inocência. Ilusão. Fantasia. Felicidade. Alegria. Temor. Angústia. Insegurança. Medo. Impulso. Espontaneidade. Pureza. Maturidade. Ansiedade. Dor. Perigo. Saudade. Ausência. Horizonte. Futuro. Inconstância. Realidade. Verdade. Crueldade. Amor. Carinho. Sonhos. Emoção. Paixão. Máscara. Dia. Noite. Luz. Trevas. Paz. Agonia. Tristeza. Despedida. Fim. Deus.

Loreni Reinert - Professora (1.º lugar)

A BANDA TOCA



A banda toca e as lágrimas caem.

As bandeiras levantam alto e aparecem os sinos a tocar: vamos, vamos à missa rezar.

O dia chegando, tudo calmo! As borboletas voando! Começam as músicas alegres.

Como meu coração bate! Aquela tristeza cai do meu coração! Como é linda a tristeza que cai! As bandas tocam alto e o amor que nós temos em Deus é nossa vida.

Deus é que fez tudo isso e nos deu alegria. Nós devemos gostar muito dele como se fosse nosso irmão.

Simone Melo - 3.ª série (2.º lugar)

UM SONHO MEU.



fazia-se passar uma lasca que excedesse pouco as dimensões dessa parte central do exágono, sendo que nas extremidades das duas grandes amarravam-se duas outras lascas menores, conservando-se pequenas pontas dessas taquaras, assim cruzadas, fora de papel que as forrava, afim de se poder dotá-las de "roncos", que eram feitos de tiras de papel, recortadas e presas por um cordel às referidas pontas salientes das taquaras. Na parte superior do exágono armava-se o tirante (nós chamávamos estirantes, termo que nos parece melhor designar, etimologicamente, o aparelho de cordas daquele nome), constituído de três fios, cujas pontas eram amarradas nas extremidades das taquaras e no centro do exágono (o ponto de intercessão das mesmas, a que acima nos referimos), dando-se com as três outras pontas livres dos cordéis um nó, calculado de modo a permitir que a ascensão da pandorga se operasse equilibradamente, isto é, não propendendo mais para um lado do que para o outro. Além disso, quanto mais longo o fio do estirante, que partia do centro do exágono, mais dificilmente subia a pandorga, quanto mais curto, pelo contrário, tanto maior o poder ascensional da mesma, razão porque no cálculo das propensões do tirante estava a maior arte dos pandorgueiros. Na parte inferior do aparelho, prendia-se apenas um fio, amarrado pelas pontas, nas duas extremidades da taquara e suficientemente bambo para se poder dar uma laçada, na qual prendiam-se os rabos ou o rabo da pandorga, de modo que não pudessem as tiras de pano deslizar de um lado para o outro, permanecendo sempre ao meio do fio, mantendo assim no ar o equilíbrio da pandorga. Para colar o papel, geralmente forrado de tiras de papel mais fino e de cores várias, nas lascas de taquara, fazia-se uma goma de polvilho com água fervendo.

Contribuição - Prof. Ernesto Santiago (pai do nosso aluno Ernesto Santiago Filho - 3.ª série da manhã).

AS NUVENS



Era noite, mamãe já tinha me colocado na cama.

De repente, me acordo, abro a janela e o vento entra devagarinho.

Quando vejo as flores estão dançando. Uma carochinha pousa na janela e canta um verso de amor.

De repente, tudo pára. Tudo fica imóvel. Escuto uma voz, era mamãe me chamando.

Corro para a janela, mas nada se mexia, o vento não entrava mais pela janela.

Só o sol brilhava no céu azul.

Era um sonho! Um sonho meu!
Anna Paula Lopes Silva. 4.ª série (1.º lugar)

A CASINHA AMARELA.



Era uma linda noite. O sino tocou duas vezes e uma casinha acordou.

Era uma casinha amarela e furiosa falou:

— Porque este sino foi tocar logo agora, estou com tanto sono...

Num dia destes a casinha me falou que ela tinha ficado de mal com o sino, porque o sino tocou no meio da noite e podia acordar várias outras pessoas e casinhas.

Mas logo depois eles ficaram amigos porque o sino prometeu nunca mais tocar no meio da noite.

Ana Beatriz Vieira da Luz - 2.ª série (1.º lugar)

Era uma vez uma nuvem. Ela era muito feliz.

Um certo dia apareceu um vento tão forte que levou a nuvem para muito e muito longe daqui. O vento levou a nuvem e suas coleguinhas para quase perto do sol.

Chegando lá, veio outro furacão que levou as nuvens cada vez mais perto do sol e elas foram chegando, chegando, até verem uma outra nuvem.

Elas chegaram perto da nuvem e falaram:

— Oi, como você se chama?

Ela respondeu:

— Eu me chamo Nana.

— E eu, Nina. E você, como que você se chama?

— Eu me chamo Mimi. De onde vocês vieram?

— Você não sabe? Eu vim junto de um furacão.

— E eu também. Quando chegamos aqui encontramos aquela nuvem.

De repente, veio outro furacão e levou as nuvens para muito, muito longe daqui. E o furacão ficava cada vez mais forte, mais forte. De repente o furacão foi parando. De repente ele parou e as nuvens voltaram para as suas casas e viveram felizes para sempre.

Simone Medeiros Souza - 1.ª série (1.º lugar)

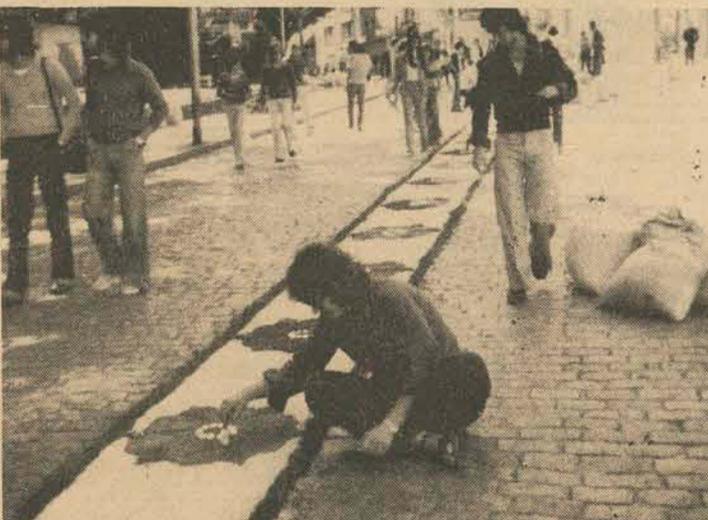
FELIPE BOABAID & CIA. LTDA

Os melhores tecidos para uniformes, pelos menores preços

ATIVIDADES DIVERSAS

25 DE MAIO ! CORPUS CHRISTI !

Nossa escola foi convidada para participar da ornamentação de nossa cidade para a procissão de Corpus Christi. Houve intensa colaboração dos pais, professores e alunos, trazendo e preparando todo o material para os tapetes que confeccionamos. A todos externamos os nossos agradecimentos pela excelente colaboração. Parabéns a Irmã Jaqueline que liderou todo o trabalho. Pelas fotos vocês poderão ver a animação e o belo trabalho que realizamos.

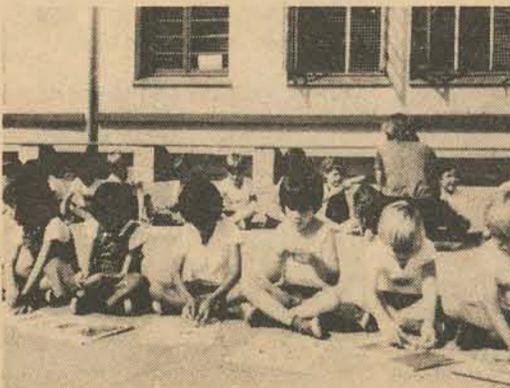


Outro trabalho realizado pelos 3.ºs Períodos da Escola Infantil no dia 18 de maio obteve grande sucesso e parabenizamos a todos os alunos. Foi um desenho à guache feito no pátio da escola com todos os alunos ao mesmo tempo. Os objetivos foram:

- Desenvolver a criatividade.
- Favorecer a livre movimentação coletiva.
- Desenvolver o espírito comunitário.



No dia 5 de maio foi realizado com os alunos de todos os períodos da Escola Infantil um trabalho espetacular com argila, no pátio da escola, ao som de uma bela música. O objetivo do trabalho foi desenvolver o aspecto motor e a preparação remota para a escrita. A música serviu para que as crianças se concentrassem. Parabéns a todos os alunos pelo trabalho que fizeram.



Quinta-feira de dia 5 de maio C

Folha de um vegetal

Nome da vegetal: Urtica



→ Limbo - é a parte larga e chata que constitui a própria folha. O limbo é cheio de nervinhos que se chama nervos. etc.

Peíolo - é a haste que liga a folha ao caule

Função

- Respiração: né da tanta de dia como a noite. A planta tira o oxigênio e emana o gás carbônico.
- Transpiração: é a eliminação do excesso de água absorvida pela vegetal.
- Fotossíntese: é a função pela qual as vegetais em presença de luz absorvem o gás carbônico.

SILVIO BATISTA VARELA

Escritório Jurídico/Contábil

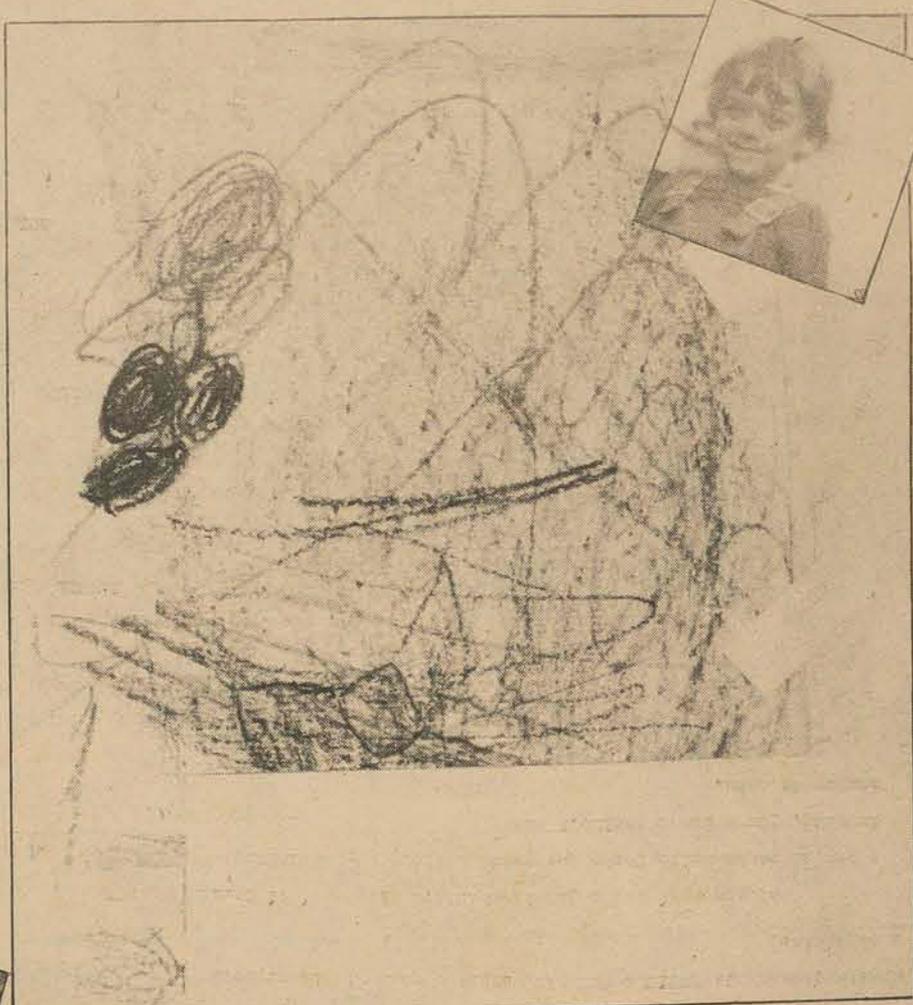
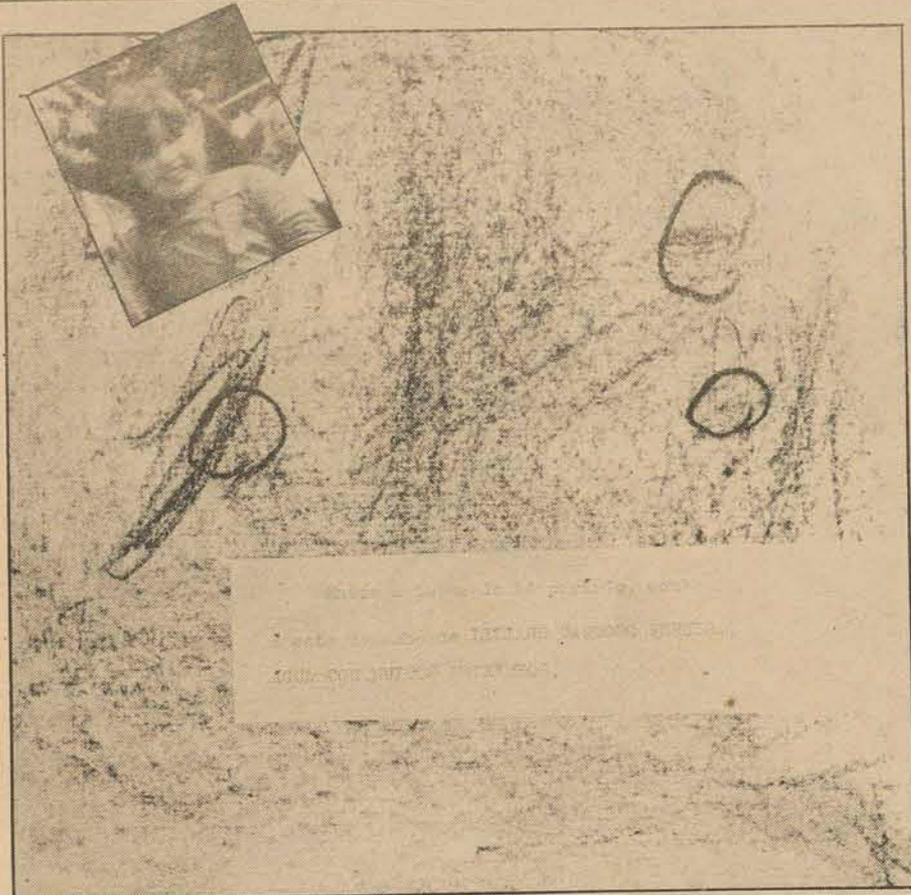
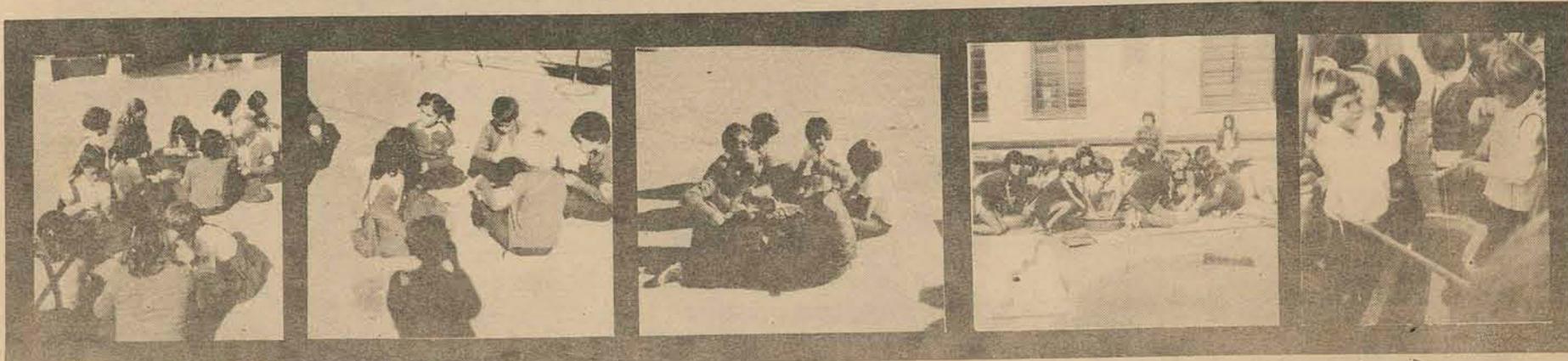
Pç.XV de Novembro, 21 - 8.º andar - Sala 803 - Fones 22-9782 e 22-5854

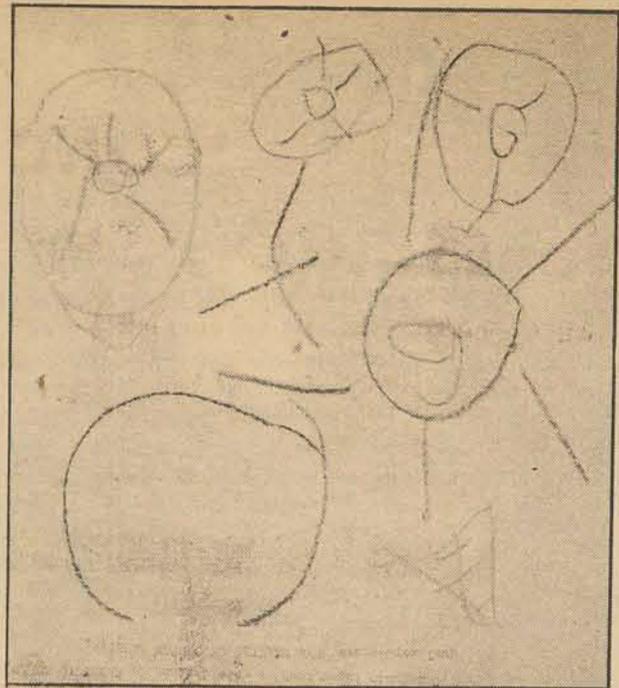
ESCOLA INFANTIL

CONCURSO

ESCUTO , SINTO E DESENHO.

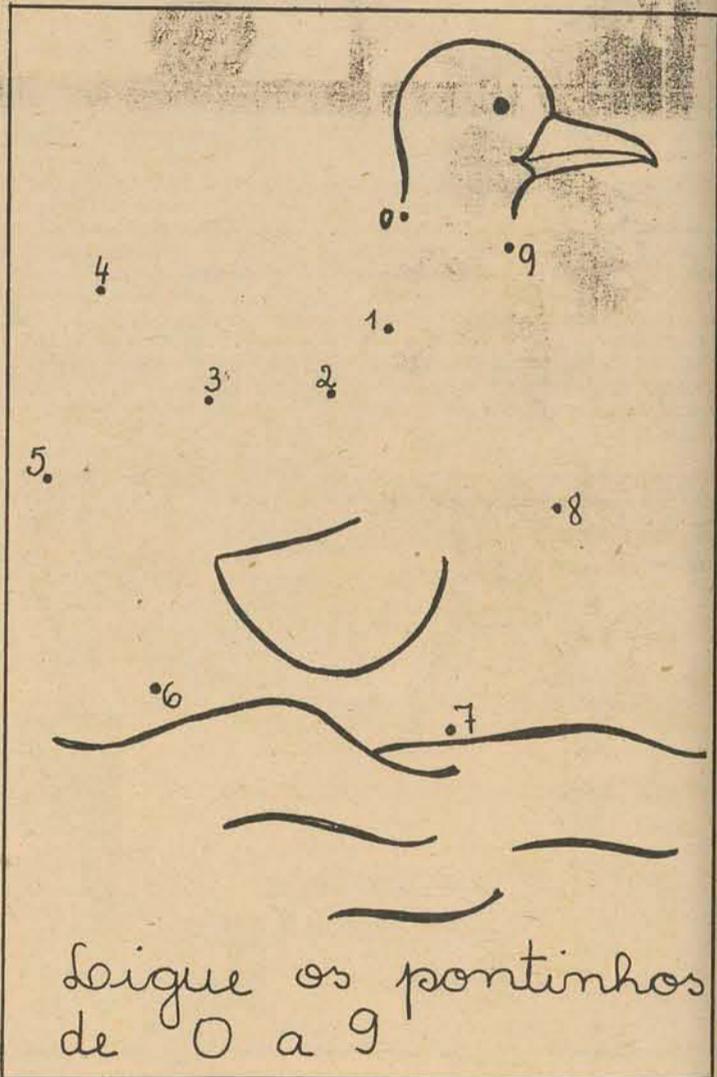
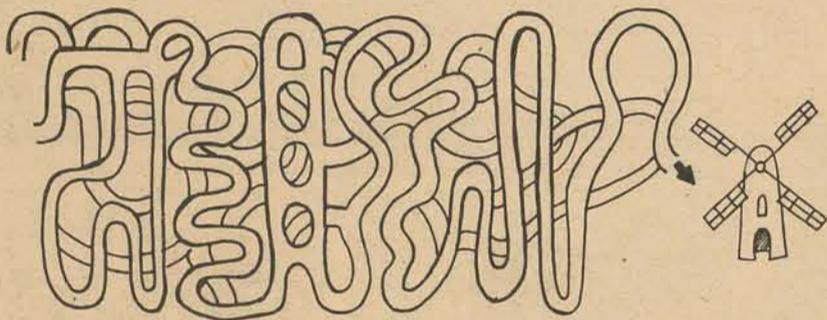
Este Concurso, consistiu em uma atividade promovida pelo Departamento Cultural da A.P.P. com o objetivo de motivar os alunos a ouvirem e expressarem o que a música os inspirava através do desenho e da escrita e aumentar a capacidade artística e literária das crianças. Opus 67 — 5.^a Sinfonia de Beethoven, serviu de inspiração e após ouvida, os alunos da ESCOLA INFANTIL desenharam e os dois primeiros colocados estão descritos abaixo.





DIVERTIMENTOS

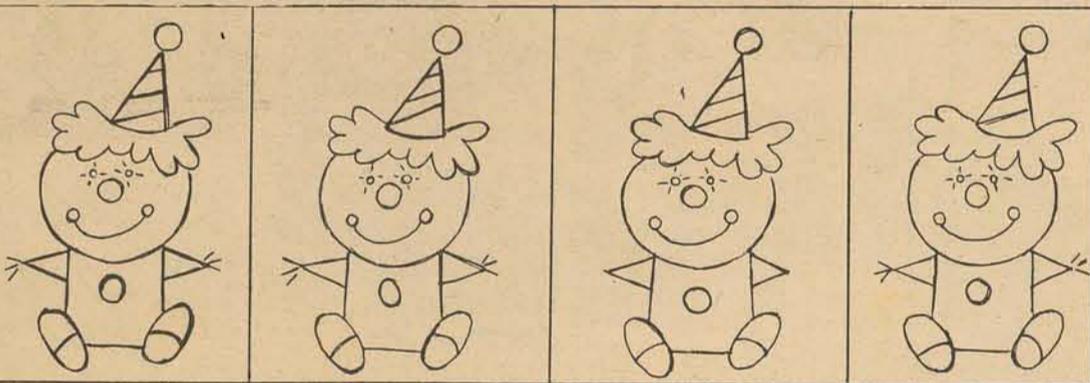
Cuide Fifi a encontrar o caminho para o moinho.



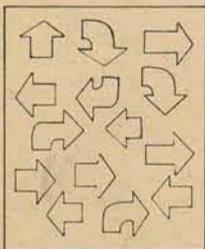
Seigue os pontinhos de 0 a 9

TU SABIAS QUE...

- ... os caracóis são completamente cegos, mas têm o olfato muito apurado e por esse sentido se orientam, como se tivessem visão perfeita?
- ... o termo petróleo origina-se do latim e significa óleo de pedra?
- ... os romanos, durante o governo de César, organizaram um serviço de notícias por meio de pombos-correios?
- ... a primeira estrada de ferro apareceu na Inglaterra em 1825 e que no Brasil isso se deu em 1854?



Qual o palhaço diferente:



Conte as flechas que estão indicando DIREITA

Encontre 9 nomes de materiais usados na escola

A	G	I	Z	B	D	F	G	B	Z
P	L	C	A	D	E	R	N	O	P
A	P	O	N	T	A	D	O	R	X
G	T	B	C	L	C	J	H	R	M
A	Z	D	L	A	A	D	P	A	O
D	M	F	A	J	N	L	T	C	J
O	P	G	P	O	E	O	C	H	S
R	Q	N	I	S	T	U	N	A	H
G	H	A	S	I	A	S	Z	X	G
R	E	G	U	A	S	A	O	C	S

VIA TREVERE

Rua Felipe Schmidt esquina com a Jerônimo Coelho

Departamento Cultural

CONCURSOS LITERÁRIOS — 1978

O Departamento Cultural da APP, está lançando três concursos literários para pais e professores deste Colégio participarem, escrevendo textos para teatro infantil, poesias ou contos infantis.

Os pais que realmente se interessam pelo bom desenvolvimento emocional e intelectual das suas crianças, com certeza já sentiram o problema do parco acervo de literatura infantil existente entre nós, e ao participarem destes concursos, estarão ajudando a preencher esta lacuna.

Os Regulamentos dos concursos estão à disposição dos interessados na recepção da Escola.

Os trabalhos deverão ser entregues até o

dia 22 de agosto.

CONCURSOS DE JARDINS RESIDENCIAIS E DE PLANTAS EM VASO

O Departamento Cultural da APP, está lançando estes dois concursos para incentivar o cultivo das plantas entre as famílias dos nossos alunos e dos professores.

Além de contribuir para embelezar a cidade, estes concursos tração outras vantagens que advém de um maior contato com a natureza, e de um trabalho em conjunto realizado pela família. O Julgamento do Concurso será de 14 a 21 de setembro, portanto há tempo suficiente para serem preparados os jardins.

O Concurso das Plantas em Vaso, pretende reunir belos exemplares numa exposi-

ção que fará parte das atividades da Feira das Plantas, em setembro. Ambos os concursos tem seu regulamento à disposição dos interessados, na Recepção da Escola.

GINKANA DAS PLANTAS

A GINKANA DAS PLANTAS uma ótima oportunidade para as crianças aplicarem o que aprenderam no trabalho do Viveiro das Plantas.

Ajudados pelos pais, as crianças podem começar a plantar desde já mudinhas que cultivarão em casa e trarão em setembro, para se desincumbirem das tarefas da Ginkana.

Conforme explica o Regulamento da Ginkana que as crianças já levaram para casa, certas plantinhas valem mais pontos do que outras, e sempre será levada em conta se a

planta está bem cuidada e enraizada.

FOLCLORE

No mês de agosto, dia 22, é o dia do Folclore. Serão realizadas atividades com as crianças, exposições e apresentação de danças folclóricas, a cargo do Departamento Cultural, que assim pretende fazer com que as crianças compreendam o que é Folclore e a importância de conservarmos vivo tudo que diz respeito as nossas tradições.

TEATRO NA ESCOLA

Em continuação ao Plano do ano passado, está-se desenvolvendo no Colégio um trabalho muito interessante com o teatro.

Quatro grupos teatrais formados por crianças da 3.ª e 4.ª série já estão ensaiando as peças vencedoras do concurso para textos

de teatro infantil do ano de 1977.

É grande o entusiasmo das crianças, que têm correspondido bem às expectativas da professora Sandra R. e Oliveira.

Em agosto serão iniciadas as apresentações das peças, dentro das salas de aula, seguidas de debates sobre as peças e suas mensagens, visando levar as crianças a um melhor entendimento do teatro e, conseqüentemente, a um maior amor pelas artes cênicas.

No mês de julho, também serão desenvolvidos trabalhos com as professoras, visando os mesmos objetivos.

Divia Cordeiro
Depto. Cultural

DEPARTAMENTO SOCIAL

O RECREIO DAS MÃES

No dia 20 de maio realizou-se no Lagoa Iate Clube, mais um "Recreio das Mães", promovido pelo Departamento Social da APP—CEMJ.

Abrindo a festa as crianças prestaram uma homenagem as suas mães, com número de canto e prosa preparados e ensaiados pelos professores. Logo após, iniciaram-se as competições entre as mães. Foram realizadas as corridas do saco, do ovo e da agulha e as brincadeiras de pata cega e do cabo de guerra. Todos estavam bastante animados e as mães divertiram-se como crianças em recreio, sob a torcida de seus filhos.

Houve entrega de medalhas e prêmios. Encerrou-se a festa com um sorteio para as mães e distribuição de balas para as crianças.

O Departamento Social tem uma dívida de gratidão para com todos os pais e professores deste e de outros Departamentos que colaboraram com seu empenho e entusiasmo para a realização desta festa e agradece também à Flora Primavera pela oferta dos bonitos vasinhos com plantas que foram dados como prêmios às mães e, finalmente, ao LIC pela boa acolhida que nos deu.

Edgar e Andrea Serra
Depto. Social



DEPARTAMENTO DESPORTIVO

"NOTAS DESPORTIVAS"

ATLETISMO

Teve lugar no último dia 03 de junho na pista do Ginásio Catarinense, a abertura da temporada atlética constante do Calendário de 1978 do Departamento Desportivo. Com provas de arremesso, salto em altura, salto em distância e corridas de 50 e 75 metros, a competição contou com um grande número de alunos da 3.ª série dos turnos da manhã e da tarde, constituindo-se assim num grande sucesso. Adilson Mello, à frente de uma bem entrosada equipe, estará novamente na pista do Catarinense no próximo dia 24, testando os dotes atléticos dos alunos da 4.ª série, preparados pelos Professores José e Luiza.

JOGOS DE MESA E TABULEIRO

Ainda no dia 03 de junho, enquanto a 3.ª série participava das competições de atletismo, Demétrios Lambros, supervisionava as provas de ping pong, xadrez, damas e memória, das quais participava a 4.ª série. Empolgante a final de ping-pong com os campeões de suas respectivas chaves, Lu-

ciano Tomaselli da 4.ª série "A" e Caetano Socas da 4.ª Série B, enfrentando-se na finalíssima. Caetano foi o vencedor, fazendo jus ao prêmio do campeão: uma belíssima raquete de borracha. Luciano foi o vice-campeão, e valorizou com sua excelente atuação, a vitória do adversário.

Na prova de memória, Fábio de Sieno da 4.ª Série C, sagrou-se vencedor na partida de desempate, pois havia terminado empatado em 1.º lugar com Juanita Demoliner de Pádua, também da 4.ª Série. O Campeão recebeu como prêmio um jogo de memória. Fábio de Sieno, foi o primeiro campeão do dia, batendo a 03 competidores e recebendo como prêmio um jogo de damas e trilha. No Xadrez, Tito Flávio de Oliveira Gorski Filho, da 4.ª Série D, foi o vencedor, demonstrando ser excelente estrategista e ter potencial para alcançar novos sucessos neste difícil jogo. Tito recebeu como prêmio, um lindo jogo de Xadrez talhado em madeira.

FUTEBOL

Teve prosseguimento o 1.º campeonato de futebol de salão que cada dia se torna mais empolgante, com a realização de sábado último, dia 10 da 2.ª rodada. As torcidas organizadas tem sido um dos pontos altos da competição, destacando-se principalmente as da 3.ª série, onde as Turmas A e B lutaram renhidamente pelo título de melhor torcida do colégio. Entretanto estamos apenas no início, sendo muito cedo, portanto, para se indicar um campeão. Principalmente porque fomos informados de que a 4.ª série está planejando tomar conta da festa no segundo semestre, invadindo as arquibancadas do Ginásio Catarinense com faixas, bandeiras e até banda de música. Após a realização da segunda rodada é a seguinte a colocação das equipes:

4.ª Série:

- 1.º — Turma "A" 2 p.g.
- Turma "C" 2 p.g.
- 2.º — Turma "B" 0 p.g.
- Turma "D" 0 p.g.

Artilheiros:

- Ney Turma "A" 4 gols
- Sérgio Turma "A" 3 gols
- José Newton "C" 3 gols

3.ª Série:

- 1.º — Turma "A" 2 p.g.
- 2.º — Turma "C"
- Turma "D" 1 p.g.
- 3.º — Turma "B" 0 p.g.

Artilheiro:

- Mário — Turma "A" 2 gols

PRÓXIMA RODADA: Dia 26/8

- 4.ª Série: Turma "B" X Turma "D"
- 3.ª Série: Turma "B" X Turma "D"

HANDEBOL

No Handebol, as alunas da Professora Luiza não deixam a dever aos meninos, em empolgação. As partidas de Handebol pela sua movimentação têm levantado a "galera" no Ginásio Catarinense, dando vida às torcidas organizadas que ali comparecem.

Após a 2.ª rodada, é a seguinte a situação

do campeonato de Handebol:

4.ª Série:

- 1.º Turma "A" 2 gols
- Turma "C" 2 gols
- 2.º Turma "B" 0 p.g.
- Turma "D" 0 p.g.

Artilheiros:

- Maria Lúcia — Turma "C" 6 gols
- Lilian — Turma "A" 5 gols

3.ª Série:

- 1.º Turma "A" 2 p.g.
- Turma "D" 2 p.g.
- 2.º Turma "B" 0 p.g.
- Turma "C" 0 p.g.

Artilheiros:

- Cláudia Garcia — Turma "A"
 - Cristiani — Turma "C"
 - Alexandra — Turma "D" 3 gols
- PRÓXIMA RODADA: Dia 26/8**
- 4.ª Série: Turma "A" X Turma "C"
 - 3.ª Série: Turma "A" X Turma "C"

A SEDUTORA CALÇADOS

Ruas Sete de Setembro e Felipe Schmidt

PONTO 16 — Rua Deodoro

SEDUTORA SPORT — Centro Comercial ARS —
na saída da Cons. Mafra

PÁGINA DO COLÉGIO

A SATISFAÇÃO DE NECESSIDADES PSICOLÓGICAS

Quando estudamos o comportamento humano de uma forma mais profunda, podemos afirmar que não se trata simplesmente de um motivo para a satisfação de uma única necessidade. Em todos os momentos, a criança está, de um lado, arrediada por inúmeras necessidades e de outro, por objetivos através dos quais tais necessidades podem ser satisfeitas. Como não podem satisfazer todas as necessidades, nem atingir todos os objetivos ao mesmo tempo, precisa ser seletiva; isto é, escolhe o que quer satisfazer e que objetivo atingirá. Por exemplo, pode precisar escolher entre a aprovação de seus companheiros e a de seus pais ou professores. Na escola a criança frequentemente precisa escolher entre satisfazer sua necessidade através de realização no trabalho escolar ou através

de atividades externas e, muitas vezes, a escola fica em 2.º lugar diante de outras atividades como por exemplo, os esportes, os passeios ou a televisão.

As vezes a satisfação de determinadas necessidades podem gerar conflitos, tal como ocorre com a criança que precisa escolher entre a aprovação de seu professor e a aceitação dos colegas.

De certa forma, muitas vezes, os nossos valores contrariam algumas necessidades básicas como, por exemplo, o ideal de moralidade sexual e a satisfação do impulso sexual. Na realidade alguns dos nossos valores são contraditórios, como por ex. vemos a luta como degradante e, ao mesmo tempo, como ideal de bravura. Para a criança estas contradições geram conflitos cuja solução pode ser conseguida através do domínio de um dos valores sobre ou-

tros ou através da racionalização, nem sempre sem sentimentos de culpa.

Como todo indivíduo, portanto toda criança, nunca pode satisfazer senão uma pequena parte de suas inúmeras necessidades, precisa sempre ser seletivo; sua escolha de comportamento é determinada por fatores tais como a natureza das necessidades opostas, a quantidade de frustração, a atração exercida pelos objetos; tudo isto avaliado a partir de experiências passadas e da realidade da situação.

Segundo Maslow, podemos citar uma hierarquia na intensidade das necessidades e no grau em que são satisfeitas: 1.ª fisiológicas, 2.ª segurança, 3.ª amor, 4.ª estima, 5.ª auto-realização. Assim, entendemos que uma criança mal alimentada busque primeiro saciar sua fome par depois

preocupar-se com sua segurança emocional, bem como, busque primeiro o amor, a afeição para depois satisfazer sua necessidade de auto-realização.

Na realidade, a satisfação de necessidades, principalmente as psicológicas, envolve certas dificuldades; somos frequentemente frustrados pelos preconceitos, pelas normas sociais, pelas chuvas, pelo frio, pelas limitações pessoais.

Porém todos os obstáculos encontrados no caminho da satisfação normal de necessidades, não significam impossibilidade de obtê-la; a pessoa sadia busca outros caminhos socialmente aceitos e pode encontrar um excelente ajustamento quando devidamente amada e orientada por seus pais e professores.

Este amor ao qual me refiro significa

YARA P. SANCHES

aceitação, isto é, aceitar a criança como ela realmente é e não idealizá-la a partir de fantasias, sonhos que seus pais alimentam. A partir dessa aceitação pode-se orientá-la compreendendo-a em seus comportamentos, isto é, sabendo qual é a motivação que está por trás de suas atitudes; ajudá-la a observar o mundo que a rodeia e a si mesma, explicar como as coisas ocorrem e porque ocorrem na medida de sua compreensão, sem rigidez ou tabus, permitir que se expresse livremente, desenvolvendo assim a confiança em seus pais, seus mestres e, principalmente, em si mesma.

COMO EDUCAR NA E PARA A LIBERDADE RESPONSÁVEL

Um dos objetivos da nossa escola é educar na e para a liberdade responsável.

O que entendemos por liberdade com responsabilidade? Como atingi-la? São perguntas fáceis de difícil execução.

A Educação como prática para a liberdade proposta atualmente por alguns educadores, foi proposta por Maria Montessori, há quase um século: "deixai as crianças livres de se mover, livre de escolher o seu trabalho, de interrompê-lo e recomeçá-lo."

Educar para a liberdade é um trabalho de normalização permanente, de todos os dias.

Educar a criança para a liberdade significa dar a ela condições de autodeterminação, de tal forma que ela possa escolher o que é melhor para si, desabrochando-se a sua existência cheia de plenitude humana e social.

No Sistema Montessori a liberdade não é um dado a priori, uma conquista pessoal que se faz através da educação muscular, sensorial, intelectual e moral. É através da organização interior que a criança vai paulatinamente conquistando a sua independência.

A liberdade essencial, indispensável ao homem é de se mover, agir e pensar segundo o próprio ritmo individual. Assim sendo, a liberdade está relacionada:

1.º — com a liberdade de MOVIMENTO

2.º — com a liberdade que conduz a INDEPENDÊNCIA

3.º — com a DISCIPLINA

4.º — com o AMBIENTE

1.º — Dar liberdade de movimento à criança significa: FAVORECER SUAS ATITUDES E SUA AÇÃO CRIADORA.

A criança tem suas atividades e sua ação criadora favorecida quando tem: — espaço para caminhar livremente — ambiente adequado — material de trabalho e experiências

2.º — A liberdade verdadeira, é aquela que conduz a criança à INDEPENDÊNCIA. Quando se auxilia a criança, sem necessidade e de forma inadequada, entrava-se o seu crescimento e o desabrochamento de suas forças interiores, suas manifestações latentes.

3.º — A liberdade está relacionada com a DISCIPLINA. A verdadeira disciplina (a que parte de dentro para fora) é um exercício de liberdade.

A disciplina canaliza as forças interiores que, normalmente, cairiam no vazio. Daí as palavras oportunas de Valfredo Tepe: "As águas de um rio que não encontram margem, extravasam".

A disciplina é resultado de um auto-controle, de uma

normalização do "eu".

— físico (esquema corporal)

— psíquico (emoções, aceitação, rejeição, valores, etc.)

— mental (organização de idéias, pensamento, raciocínio)

— espiritual (consciência, liberdade, pensamento, responsabilidade, Deus).

4.º — A liberdade está ainda relacionada com o AMBIENTE. É preciso criar um ambiente no qual a criança possa mergulhar-se em atividades ricas e realize experiências pessoais que conduzam à liberdade de si mesma.

Finalmente, poderíamos dizer, que, a liberdade da criança está relacionada com a do adulto, do EDUCADOR. Não só a criança, mas sobretudo nós, os educadores, devemos estar num processo de normalização física, psíquica, mental e espiritual permanente para que possamos ser uma fonte de libertação para a criança.

Eis aqui nossa primeira e grande tarefa, se desejamos educar na e para a LIBERDADE responsável.

Vamos começar ! . . .

Irmã Maria Pauli

Bibliografia:

Yoga e Montessori — Perspectivas Humanas

Montessori — Uma Educação para a vida

Pedagogia Científica



ACN-ASSESSORIA CATARINENSE DE NEGÓCIOS LTDA

Fones:
22-4291
22-8770
22-9768

Ali no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva — 4.º andar

Negócios Imobiliários
Assessoria Empresarial
Investimentos Comércio